



Página 7 DCB

Troca de comando no Departamento de Ciências Biológicas



Página 6 FUTEBOL

Documentário sobre a Seleção de Itabuna.



Página 8 EXPOSIÇÃO

Saberes e sabores do Rio de Engenho



EXTENSÃO
Fórum debate o Projeto Rondon.
Página 3

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz Ano X - Nº 118 1 a 15 de OUTUBRO/2009



Foto: Marcos maurício

OS NOVOS ENGENHEIROS EM PRODUÇÃO E SISTEMAS. PÁGINA 4.

Ministro vai autorizar canal para TV UESB

O Ministro das Comunicações, Hélio Costa, declarou que vai autorizar a concessão de um canal de TV Educativa para a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESB), sediada em Ilhéus. A comunicação foi feita durante audiência concedida pelo Ministro, dia 14, em Brasília, solicitada pelo deputado federal Raimundo Veloso, da qual participaram também o pró-reitor de Extensão da UESB, Raimundo Bonfim, a professora do curso de Comunicação Social, Rita Virginia Argolo, e os deputados federais Geraldo Simões e Alice Portugal. Na oportunidade, o ministro Hélio Costa avaliou a possibilidade também de concessão de uma frequência para instalação de uma rádio digital na Universidade.

O pró-reitor de Extensão, Raimundo Bonfim, explica que

o projeto da TV UESB foi encaminhado, no ano passado, ao Ministro das Comunicações, e que a Universidade já está adotando providências para a aquisição de equipamentos e elaboração do projeto do estúdio, através de um consultor externo vinculado ao Canal Futura. Bonfim afirma que com o sinal aberto da TV, toda a comunidade da região poderá ter acesso ao conteúdo produzido pela UESB, ampliando o trabalho social da Universidade.

A professora Rita Virginia enfatiza que a UESB conta com um curso de Comunicação Social, com habilitação em Rádio e TV, há 10 anos, e que vinha, há algum tempo, requerendo a concessão de um canal de televisão para funcionar como laboratório para os estudantes. O curso tem produzido material audiovisual que vem recebendo premiações em diver-

sos congressos e encontros do setor, e mantém uma parceria com o canal Futura, onde exhibe diversos programas produzidos pelos alunos, além de já funcionar um circuito fechado da TV UESB.

Em 2008, o projeto ganhou o apoio do deputado Raimundo Veloso, que realizou diversas incursões junto ao Ministério das Comunicações e apresentou emenda parlamentar destinando recursos para investimentos na TV UESB. Cientes da importância da TV UESB para toda a comunidade sul baiana, os deputados Alice Portugal e Geraldo Simões também se comprometeram em destinar recursos, através de emendas parlamentares, para auxiliar na implantação da emissora. Por sua vez, os deputados Lídice da Mata e Daniel Almeida se comprometeram a apoiar o projeto.

CINEMAMUNDO

Exibição de filmes e debate
Página 5

EXTENSÃO

CONGRESSO NO URUGUAI

Trabalhos apresentados pela UESB

Página 5

EBECIC

Encontro de Ciências Contábeis

O VII Encontro Baiano de Estudantes de Ciências Contábeis (EBECIC) será realizado, no campus da UESB, de 11 a 14 de novembro próximo, e vai discutir o tema "O Papel da Contabilidade na Gestão de Crises". As inscrições podem ser feitas através do endereço viiebecic@gmail.com. Outras informações através do site www.ebecic.com.br.

Página 7



Ministro homologa parecer sobre atendimento educacional especializado

O ministro da Educação, Fernando Haddad, homologou o Parecer nº 13/2009 do Conselho Nacional de Educação (CNE) e da Secretaria de Educação Especial (Seesp/MEC), que trata das diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado. A homologação ocorreu em setembro, após ajustes no texto, para evitar interpretações equivocadas, como a de que o governo estaria proibindo o atendimento educacional especializado.

O parecer regulamenta o Decreto nº

6.571/2008, que dispõe sobre o apoio técnico e financeiro da União aos sistemas públicos de ensino nos estados, Distrito Federal e municípios para ampliar a oferta do atendimento educacional



especializado. Esse tipo de atendimento se refere a atividades complementares à escolarização dos alunos da educação especial, nas classes regulares

da escola pública.

De acordo com o texto, “para a implementação do Decreto 6.571, os sistemas de ensino devem matricular os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvol-

vimento e altas habilidades ou superdotação nas classes comuns do ensino regular e no atendimento educacional especializado ofertado em salas

de recursos ou instituições especializadas públicas ou privadas, sem fins lucrativos”.

O Parecer homologado pelo ministro Haddad é fruto de uma longa luta em que se empenharam várias pessoas e instituições nacionais voltadas para a defesa e o atendimento aos estudantes com necessidades especiais. Entre aqueles que se envolveram na conquista desse objetivo, des-

tacamos a mobilização desenvolvida pela professora e médica Célia Kalil, coordenadora do Núcleo Aprendendo Down da UESC.

E-mail - ascom@uesc.br

> Li com muita atenção e satisfação o profícuo e-mail de Josué na edição deste jornal de nº 114, à página 2, quando o mesmo propõe uma ligeira correção de ordem gramatical no segundo parágrafo, no artigo de minha autoria intitulado “Em busca da construção de uma identidade nacional”, substituindo o “onde” por “quando”. Concordo plenamente com a proposição do jovem. Com relação à cobrança que o mesmo faz em suas palavras: “Se insistimos com nossos

alunos quanto ao uso indiscriminado do onde, não seremos nós a dar o mau exemplo”. Eu, pessoalmente, preferiria não utilizar da palavra “mau exemplo”, mas sim “equivoco”. Pois até mesmo grandes intelectuais da área específica às vezes se equivocam no uso das palavras adequadas; ademais, os equívocos existem para serem corrigidos... e assim caminha o conhecimento.

Prof. Paulo Aguiar (Geógrafo).

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. **Vice-reitora:** Profª Adélia Pinheiro. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laryssa Vilaronga. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. , Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **Fotolito:** Cristovaldo Caitano. **Impressão:** André Andrade e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-900-Ilhéus-BA.

Em 2009, dois grupos acadêmicos participaram de operações socioeducativas sob a bandeira do Rondon.

Extensão
proex@uesc.br

Projeto Rondon motiva fórum na UESC

O EVENTO CONTOU COM ALUNOS DE GRADUAÇÃO DE DIVERSOS CURSOS DA UESC.



Professor Augusto Oliveira falou dos objetivos do Rondon.

Um diálogo. Assim foi o I Fórum do Projeto Rondon na UESC, que teve como principais objetivos discutir o papel do projeto e sua institucionalização, além de ensinar oportunidade para atualização e intercâmbio com as vivências extensionistas. Realizado na segunda quinzena de setembro, o evento contou com a participação de alunos de graduação de diversos cursos da Universidade interessados em participar do Projeto.

As estrelas do fórum foram os discentes de Enfermagem e Biomedicina e o professor Augusto Marcos Fagundes Oliveira, participantes das duas últimas operações do Projeto Rondon, em Roraima e na Paraíba. Eles discorreram sobre a história do Projeto Rondon e a vida do seu inspirador, o marechal Cândido Rondon, e de suas iniciativas nas áreas de educação, saúde, cultura e direitos hu-

manos. Mas falaram também das suas experiências pessoais, enquanto acadêmicos, das adversidades enfrentadas, do aprendizado e das vivências nas comunidades onde atuaram.

O professor Augusto Oliveira, que integra o Núcleo de Estudos, Sociedade, Educação e Políticas Públicas (Nesep), foi o responsável pela construção de um projeto coletivo (professores e alunos), em 2008, aprovado pelo Ministério da Defesa. Daí a participação, em 2009, de dois grupos acadêmicos da UESC em operações socioeducativas sob a bandeira do Rondon: janeiro (Roraima) e julho (Massaranduba, PB).

Após esclarecimentos sobre a montagem de um projeto e quais os critérios a serem seguidos para tê-lo aprovado pelo Ministério da Defesa, os participantes do fórum tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas.

GPEMAC

Aprendizagem da matemática em ambiente computacional

Iniciativa do Grupo de Pesquisa em Ensino e Aprendizagem da Matemática em Ambiente Computacional aconteceu, em setembro (11), a 2ª Jornada do Gpemac. O evento, promovido por professores e alunos do curso de Matemática do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas da UESC, tem como objetivo intervir na formação inicial e continuada do professor no tocante ao ensino e aprendizagem da matemática utilizando as novas tecnologias. Visa também aprofundar conhecimentos teóricos metodológicos na perspectiva de uma prática docente que concebe o professor como pesquisador e agente de transformação. Coordenado pelo professor doutor Afonso Henriques, o Gpemac, na sua atual composição, integra 13 docentes e 10 discentes.

Ao grupo compete, ainda, desenvolver junto aos alunos do curso de Matemática da Universidade, estudos sobre softwares educativos disponíveis e suas aplicações no processo de ensino/aprendizagem. Numa outra vertente, estimula e viabiliza o intercâmbio com escolas de ensino fundamental e médio da região de influência da UESC, com relação à integração do computador às atividades de ensino.

As ações desse grupo levam o aluno a conhecer e a analisar as novas tecnologias e as concepções distintas sobre o ensino e aprendizagem da matemática fazendo uso delas, bem como produzir materiais didáticos que possam auxiliar os alunos do ensino fundamental, médio e universitário na aprendizagem dos conhecimentos matemáticos. A produção de artigos e a participação de seus membros em eventos científicos fazem parte das atividades do grupo.

As linhas de pesquisa do Gpemac envolvem: antropologia da didática da matemática, equações integrais, estudo e desenvolvimento de scripts CSCL para softwares, geometria dinâmica, informática no ensino da matemática, pesquisa e desenvolvimento do ensino e aprendizagem de cálculo diferencial e integral e formação de professores.

A programação da 2ª Jornada constou de palestras, comunicações científicas, minicursos e comunicações Persac, com a participação de professores da UESC e convidados de outras universidades. Além do professor Afonso Henriques, integraram a comissão organizadora os docentes André e Camila Nagamine, Elisângela Silva Farias, Flaviana dos Santos Silva, Larissa Pinca Sarro Gomes, Maria Margarete do R. Farias e Rosane Leite Funato.

"A turma revelou capacidade de superar obstáculos com intrepidez e competência".

PRISCILA SUZART - ORADORA DA TURMA

Engenharia em Produção e Sistemas graduou seus primeiros bacharéis



Turma pioneira em Engenharia em Produção e Sistemas da UESC

Daquelas quase 30 alunos matriculados na turma pioneira em Engenharia em Produção e Sistemas da UESC (agosto de 2004), nove colaram grau dia 25 de setembro. Os novos profissionais postos à disposição do mercado de trabalho detêm competência para organizar e otimizar linhas de produção em indústrias, comércio e atividades de transportes, serviços bancários, hospitalares e de empresas de comunicação, planejamento e controle em órgãos governamentais. Como função básica, cabe aos novos engenheiros elevar a eficiência e a eficácia de sistemas complexos de produção, além do perfil de empreendedorismo.

Na condição de oradora da turma, Priscila Pereira Suzart de Carvalho referiu-se ao ônus de ser a turma pioneira do curso. "Na vida da escola tivemos algumas dificuldades. E a maior delas, talvez, seja o fato de ter sido a primeira tur-

ma do curso de Engenharia, com habilitação em Produção e Sistemas pela UESC. Mas a turma revelou a sua capacidade de superar obstáculos com intrepidez e competência". E dirigindo-se aos colegas: "Não deixem que esta bandeira, que foi hasteada, se feche".

Paraninfo da turma, o professor Danilo Maciel Barquet referiu-se também ao começo do curso, aos cinco anos a serem vencidos e às incertezas que marcaram aquele começo. "Éramos quase 30 alunos, três professores, uma meia sala de aula ocupada pelo colegiado do curso e muita vontade de acertar e realizar". E, em meio a isso, "você me perguntavam, a todo momento, se conseguiríamos formar 11 engenheiros. Agora, essa dúvida não existe mais. Aqui, na minha frente, estão inúmeros jovens, bons cidadãos e bons engenheiros formados pela UESC". E enfatizou: "Le-

vem bem e para bem longe o valor do nosso trabalho".

A cerimônia, realizada no auditório do Centro de Arte e Cultura da Universidade, foi presidida pelo reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva, com a presença da vice-reitora Adélia Pinheiro, do diretor do DCET, Evandro Sena Freire, além do coordenador do Colegiado de Engenharia, Ma-

ruedson Pires Martins, professores, autoridades e personalidades do eixo Ilhéus-Itabuna, pais, padrinhos, familiares e convidados.

Ao encerrar a solenidade, o reitor Joaquim Bastos destacou a importância do momento e o fato de ser aquela turma a pioneira. "As dificuldades que vocês tiveram, por ser a primeira turma de um curso, certamente vai refletir em ganhos positivos no momento que aprenderam também a encontrar soluções para os problemas surgidos". Ao se referir à UESC, a partir da sua estadualização (1991), como uma instituição mais nova do que qualquer um dos formandos, enfatizou que "numa instituição tão nova, há que se buscar enxergar o quanto ela tem sido importante para a nossa região e para todos nós, porque muitos frutos estão sendo produzidos, muitos frutos estão sendo colhidos e sei que eles darão bons produtos".

QUEM SÃO

Eis os integrantes da primeira turma de engenheiros em Produção e Sistemas pela UESC: André Luiz Oliveira Souza, Bernardo Roseira Rios, Cibele Santos Pereira, Danilo Magno Mendes, Gabriela Fontes Nunes (juramentista), Gilberto Freire Neto, Kelly Cristina Galiotto, Priscila Pereira Suzart de Carvalho (oradora) e Thiago Martins Ramos dos Santos.

Os filmes exibidos no Cinemamundo tratam de questões de abrangência internacional.

Graduação/Extensão
proex@uesc.br

Extensão apresentou trabalhos em congresso internacional no Uruguai

O Núcleo está voltado para as crianças com necessidades especiais



Crystine Tanajura e dra Célia Kalil, no Congresso Ibero-americano de Extensão Universitária, em Montevideu (Uruguai)

Seis trabalhos voltados para as atividades extensionistas, elaborados por professores e alunos da UESC, foram apresentados no X Congresso Ibero-americano de Extensão Universitária, em Montevideu (Uruguai), de 5 a 9 de outubro, na Universidad de la Republica. O Núcleo de Informação, Estudo e Pesquisa Aprendendo Down, cujas atividades estão voltadas para crianças com necessidades especiais, participou com dois trabalhos: o **Projeto Brincando e Aprendendo com a Diversidade: Núcleo Aprendendo Down**, de autoria de Crystine Nascimento Santos Tanajura e Célia Nader Kalil Mangabeira e, desta última, **Núcleo Aprendendo Down, um agente de inclusão social. Dez anos construindo**

do novos paradigmas.

O Projeto Jovem Bom de Vida apresentou os trabalhos **Gestão de Pessoas na Extensão: A Experiência do Jovem Bom de Vida; Gestão das Linhas de Ação: Uma Experiência Extensionista; e Espaço Escolar: Campo de Ação do Jovem Bom de Vida**, elaborados por três equipes integradas por Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt (professora orientadora), M^a Aparecida Santa Fé Borges, Laelson Ribeiro Nascimento, Natália Montargil Oliveira, Ricardo Matos Santana, Ilusca Maria Pinheiro Silva, Lieza Santana Santos, Fabrício Marcondes Passos Valença, Nílive Leão Silva Araújo Borges e Marina Alves Pereira.

A Incubadora Baiana de Empreendimentos Eco-

nômicos Solidários marcou presença no evento com o trabalho, de mesmo nome, produzido pelos professores Raimundo Bonfim (orienta-

dor) e Lino Arnulfo Cintra e os discentes Shirley Danielle de Oliveira Franco, Cynthia dos Santos Nobre e Alana Maria dos Santos.

Projeto Cinemamundo atrai espectadores

O projeto Cinemamundo apresentou o filme de Paul Haggis, "Crash – No Limite", vencedor do Oscar de Melhor Filme (2006), na segunda exibição do evento, dia 18 de setembro, no auditório Jorge Amado. Idealizado pelo Centro Acadêmico Barão de Rio Branco (Calea), com o apoio do Colegiado do Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (Colea) e do DCE, o projeto conta com exibições mensais de filmes, acompanhadas de debates facilitados por um ou mais convidados. Além dos Estudantes de Negociações Internacionais, qualquer outro interessado pode se

integrar à iniciativa, cuja inscrição é gratuita.

Os filmes exibidos tratam de questões de abrangência internacional e os debatedores têm a missão de aprofundar esses temas através de uma perspectiva que enfoque o Brasil como ator efetivo no cenário mundial. Em setembro, participou, como convidado, o professor Flávio Gonçalves dos Santos, do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH) e gerente acadêmico da UESC.

Estreia – O projeto estreou, em agosto, com o filme brasileiro "Quanto vale ou é por quilo?", para uma plateia oriunda de 11 cursos da Universidade, além da comunidade externa. Mais duas

sessões estão previstas: dia 8 de outubro e dia 11 de novembro. Para sugerir filmes o contato é: caleauesc@bol.com.br.

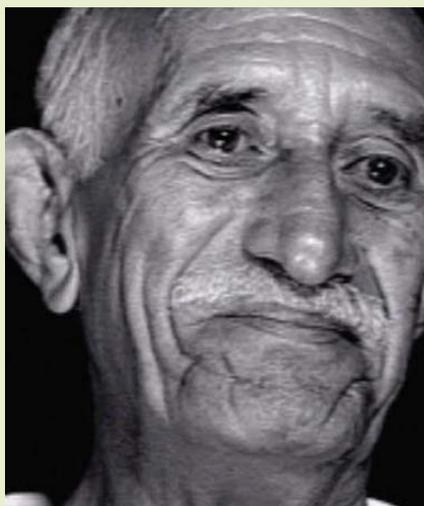


A seleção itabunense de futebol conquistou seis títulos em sequência do Campeonato Intermunicipal e o Torneio Governador Antonio Balbino

Documentário resgata a trajetória da Seleção de Futebol de Itabuna

"Do Goleiro ao Ponta-esquerda" foi filmado como projeto de conclusão do curso de Comunicação Social

Este o título do documento vídeo-gráfico de Leandro Afonso Guimarães, resgatando parte da trajetória da seleção de futebol de Itabuna, entre 1957 e 1966, período no qual a equipe da cidade dominou o esporte amador na Bahia. Com duração de 22 minutos, **Do Goleiro ao Ponta-es-**



Gilberto Silva Moura, o Santinho, foi o eterno polivalente da seleção de Itabuna, hexacampeã em sequência do Campeonato Intermunicipal de 1957 a 1965.

querda foi filmado como projeto de conclusão do curso de Comunicação Social (Rádio e TV) da UESC, finalizado em julho de 2008.

A seleção itabunense de futebol conquistou seis títulos em sequência do Campeonato Intermunicipal e o Torneio Governador Antonio Balbino, organizado para a inauguração dos refletores do Estádio da Fonte Nova, em Salvador, no dia da decisão, em abril de 1957. Acontecimento esportivo que contava com a presença de ninguém menos que

Juscelino Kubitschek, então presidente da República. Mas essa é apenas uma das curiosidades apresentadas pelo documentário.

Essa trajetória da se-

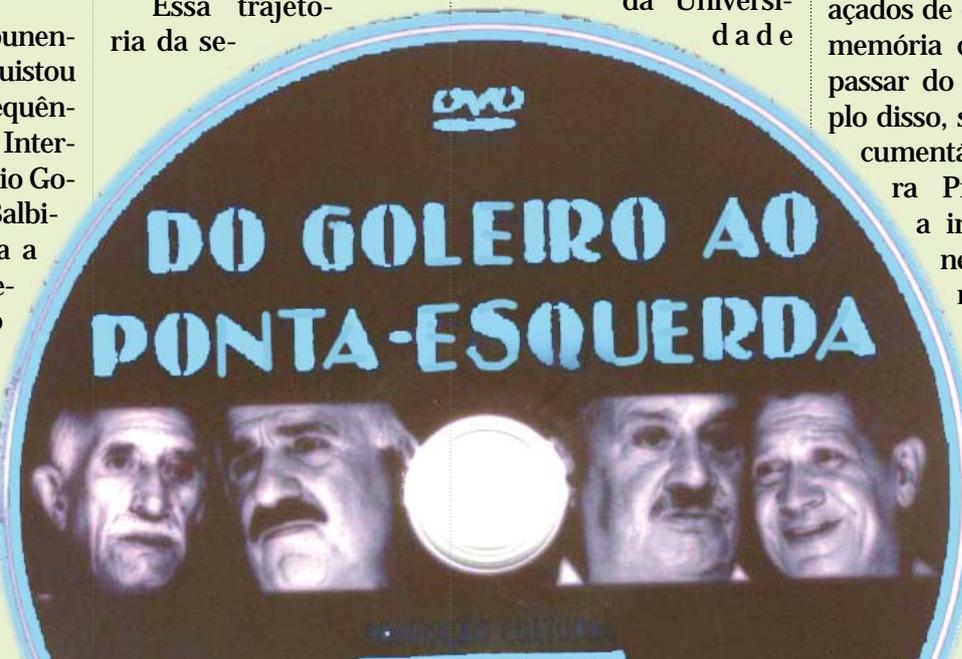
leção de Itabuna, de mais de meio século após a primeira a conquista (1957), quando sequer havia televisão na Bahia, é (re)contada justamente por quem fez ela tornar-se história: Carlos, Fernando, Itajaí, Pinga, Rafael, Ramiro, Santinho e Tombinho, todos ex-craques da seleção. A primeira exibição pública da versão definitiva do trabalho de Leandro Guimarães aconteceu no dia 28 de setembro, no Centro de Cultura Adonias Filho, em Itabuna, com entrada franca.

Os projetos de conclusão de curso dos alunos de Comunicação Social da Universi-



Leandro Afonso Guimarães, resgatando parte da trajetória da seleção de futebol de Itabuna

(Rádio e TV) têm contribuído para o resgate de fatos importantes da história regional, então ameaçados de desaparecer da memória coletiva com o passar do tempo. Exemplo disso, são "Imin", documentário de Thiera Pinheiro, sobre a imigração japonesa e belga no município de Una, e "De Veras", de Paulo Thiago Ribeiro, sobre Divaldo Angelin Veras, excêntrico milionário sul-baiano.



O Grupo Virtual tem como proposta estabelecer um canal de comunicação entre professores, alunos e ex-alunos

►► Posse no DCB

Troca de comando no Departamento de Ciências Biológicas (DCB). Assumem a diretoria da unidade, a professora doutora Maria Isabel Guimarães Severo e o professor mestre Luiz Alberto Mattos Silva (vice), em substituição ao professor doutor João Luciano Andrioli. A posse e transmissão de cargo (foto) aconteceram dia 25 de setembro, presidida pelo reitor Antonio



Joaquim Bastos da Silva e prestigiada por docentes e funcionários do Departamento. Os novos dirigentes do DCB pertencem ao

quadro permanente da Universidade e têm trajetória profissional vinculada à própria história do curso.

►► Grupo virtual

O Grupo Administração Virtual da UESC, integrado por docentes e discentes do curso de Administração, tem como proposta estabelecer um canal de comunicação entre professores, alunos e ex-alunos para a troca de informações sobre disciplinas, cursos, pesquisas, atividades de extensão, eventos, empregos e estágios. Liderado pela professora Katianny Estival, o Grupo está aberto a críticas e sugestões e também a propostas de melhorias para os problemas identificados. “Temos como objetivo principal promover o desenvolvimento e fortalecimento do nosso curso na Universidade”, explica a coordenadora. Contato pelo e-mail: katianny@hotmail.com.

►► Ciências Contábeis

Dois eventos na área das Ciências Contábeis estão previsto para o mês de novembro (11 a 14), na UESC: o I Seminário de Contabilidade Gerencial no Sul da Bahia – O papel da contabilidade na gestão de crises - e o VII

Ebecic – Encontro Baiano de Estudantes de Ciências Contábeis. O evento tem como público preferencial alunos e professores das instituições públicas e/ou particulares, profissionais contadores e técnicos em contabilidade, além de outros in-

teressados. As inscrições estão abertas até o dia 30 deste mês, das 8,00 às 21,00 horas, no protocolo geral da Universidade. Estão disponibilizadas 600 vagas. O interessado deverá acessar o site www.ebecic.com.br.

►► Mestrado em Física

Abertas na UESC, até o dia 13 de novembro, as inscrições para seleção de candidatos ao curso de Mestrado Acadêmico em Física. A seleção visa preencher 15 vagas nas linhas de Astrofísica e Física Nuclear Teórica e Aplicada. A inscrição pode ser feita, pelo candidato ou seu procurador, diretamente no protocolo geral da Universidade (Pavilhão Adonias Filho, térreo), das 8 às 12 horas e das 13h30min às 16 horas, ou pelos Correios, via Sedex, endereçado ao Mestrado em Física. Podem se candidatar ao mestrado os profissionais portadores de diploma, ou de certificado de conclusão, ou que sejam concluintes (até fevereiro de 2010) de cursos de graduação de duração plena e reconhecidos pelo MEC.





Rio do Engenho

festas, saberes e sabores

Rio do Engenho: festas, saberes e sabores é a exposição fotográfica itinerante que foi apresentada ao público, na Galeria Nelson Daiha, no Museu de Gastronomia da Bahia, em Salvador. A mostra revelou um pouco das expressões culturais do povoado ilheense de Rio de Engenho, através do registro de suas festas e gastronomia. A iniciativa partiu do Grupo de Pesquisa Identidade Cultural e Expressões Regionais (Icer), do Departamento de Letras e Artes da UESC, que também levou a exposição à própria localidade.

Geleias de cacau e cupuaçu, beijos, doces em compota, licores, “moda” (cocada de diversos sabores), calambau (camarão de água doce), azeite de dendê, farinha, cachaça, são alguns produtos registrados que fazem parte da comunidade que durante as celebrações, reafirmam sua identidade. A exposição fotográfica apresenta imagens do cotidiano dos pequenos produtores do Rio do Engenho,

valorizando as expressões culturais locais, relacionadas aos saberes simbolizados nas comidas e festas.

O relato ilustrado é de autoria e coordenação da professora Juliana Santos Menezes, do Departamento de Letras da UESC, com a colaboração das pesquisadoras do Icer, Gisane Souza Santana e Mércia Ribeiro Cruz. As imagens são das fotógrafas Anabel Mascarenhas, mestrandia em Cultura e Turismo pela UESC, e Joliane Olschowsky, doutora em Comunicação pela USP e professora da UESC.

A mostra visa dar maior visibilidade ao processo de produção dos alimentos, desde o plantio e feitura dos produtos até a venda em feiras livres. Após a estreia em Salvador, as fotografias serão exibidas agora na comunidade do Rio do Engenho e em outras localidades do município de Ilhéus. A iniciativa segue o Projeto Integrado Expressões Culturais, Literatura e Turismo – Ecult, coordenado pela professora doutora Maria de Lourdes Netto Simões, com o apoio do CNPq e Fapesb.

O projeto - Iniciado em março deste ano, o projeto con-

tou com a realização de atividades voltadas aos moradores do Rio do Engenho e professores do ensino fundamental e médio do povoado e dos municípios de Ilhéus, Mascote e Floresta Azul. Além das fotografias, foram ministradas palestras sobre sustentabilidade, meio ambiente, história e literatura regional, oficinas de doces e compotas e mutirão da cidadania.

Além da UESC, contribuíram para a materialização da iniciativa a Prefeitura de

Ilhéus, através da Secretaria de Planejamento, representada por Santina Gonçalves, e Escolas Nucleadas do Santo Antônio, através de Kaliane Soares. Colaboraram também a Associação Surf de Olivença, através da professora Arlete Vieira da Silva, a Unives, por meio de Zulmara de Almeida Teles, e a Secretaria de Educação e Cultura de Floresta Azul, representada por Saionara Cristina.



As pesquisadoras Juliana Menezes, Mércia Ribeiro e Gisane Souza Santana